

UNIDADE TEMÁTICA:

Manifestações Culturais e Religiosas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Místicas e Espiritualidades.

HABILIDADE:

(EF07ER01X) Reconhecer que o ser humano, através de palavras, gestos, símbolos, músicas, se expressa, comunica e respeita as práticas de comunicação com divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Práticas de comunicação humana (oral e escrita). As práticas de comunicação oral e escrita em diferentes tradições e manifestações religiosas.

PET 3- SEMANA 2\ 7ºANO CORREÇÃO DAS ATIVIDADES

**TEMA: COMUNICAÇÃO COM DIVINDADES –
PARTE II**

Olá, estudante!

Em nossa última aula, você leu um texto sobre as formas que os seres humanos utilizam para buscar contato com o sobrenatural em suas religiões.

Hoje, vamos fazer atividades que ajudem a reconhecer a presença dessas práticas em nosso cotidiano. Vamos lá?

ATIVIDADES

1 – Você sabe o que é um oratório?

No Brasil, os primeiros oratórios chegaram com os portugueses em suas caravelas. Seu uso era devocional e litúrgico, pois eram usados em orações individuais, bem como em rituais católicos como casamentos, batizados, novenas e outros eventos. Nas casas, era comum que as famílias tivessem algum oratório: ora nas alcovas, ora nas salas ou salões. Era onde as pessoas faziam suas orações de agradecimento ou pedidos em uma relação pessoal com o divino ou o santo de sua devoção. Nas grandes fazendas, havia quase sempre uma ermida, capela ou um oratório onde se realizavam as cerimônias e rituais católicos, já que o isolamento pela distância, dificultava a participação naquelas que eram realizadas nas capelas dos distritos ou na matriz de sua freguesia. Para aqueles que viajavam longas distâncias eram usados os oratórios itinerantes, de viagem ou de algibeira. Assim eram chamados os

oratórios produzidos em forma de caixa para proteger de perigo de danos e



perdas a imagem dos santos.

Fonte: <<https://museuregionaldesaojoaodelrei.museus.gov.br/oratorios-a-religiosidade-no-cotidiano/>>. Acesso em: 04 maio 2021.

Oratório produzido em Minas Gerais, entre os séculos XVIII e XIX.

Disponível em: <<https://museuregionaldesaojoaodelrei.museus.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/a.png>>. Acesso em 04 maio 2021.

QUER SABER MAIS? Faça uma visita virtual ao Museu do Oratório (<http://www.eravirtual.org/museu--do-oratorio/>. Acesso em: 04 de maio de 2021).

Considerando o texto que você acabou de ler e o que você já estudou sobre as formas que as religiões utilizam para ter contato com seu(s) deus(es), marque **V** para as alternativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- (v) Os oratórios contêm imagens de santos católicos. Por isso, sua presença pode ser considerada um símbolo que aproxima o religioso de Deus ou do seu santo de devoção.
- (f) Os símbolos religiosos são a única forma utilizada pelas religiões para buscar contato com seu(s) deus(es).
 - (v) A música, as palavras, os gestos e os símbolos são elementos que podem estar presentes nas tradições religiosas, como forma de comunicação entre o ser humano e seu(s) deus(es).
 - (f) Se uma música é sagrada para uma religião, ela pode ser utilizada por qualquer outro grupo religioso em seu culto.
- (v) A presença dos oratórios no Brasil se deve à influência do cristianismo católico, pois esta era a religião dos colonizadores portugueses.
 - (v) Os oratórios eram importantes nas práticas religiosas durante o período colonial.
 - (f) Os oratórios atrapalhavam a prática religiosa da população, pois impediam que eles fossem prestar seu culto a Deus em uma igreja.

2 – Veja a manchete a seguir.

Acenda sua vela virtual para Nossa Senhora Aparecida

Saiba como enviar as suas intenções mesmo à distância na semana da padroeira



/noticias/ mvale/acenda-uma-vela-virtual-para-nossa-senhora-aparecida>. Acesso em 04 maio 2021.

Acender uma vela é uma tradição comum em diversas religiões, inclusive no cristianismo católico. Normalmente, é realizada em momentos de súplica ou agradecimento, como uma forma de aproximar mais o fiel de Deus ou do santo de devoção. Na manchete apresentada, vemos, porém, que essa tradição sofreu uma releitura tecnológica. Hoje, é possível acender uma vela virtual e deixar pedidos de oração através da internet.

- a) Na sua opinião pessoal, a releitura tecnológica tem o mesmo valor que o cumprimento da tradição religiosa? Por quê?

Sim, pois importa é a real intenção do ato.

- b) Atualmente, devido à pandemia de Covid-19, recomenda-se que as pessoas evitem grandes deslocamentos e aglomerações. Como essa recomendação afeta os cultos religiosos?

Devido à pandemia de Covid-19, recomenda-se que as pessoas evitem grandes deslocamentos e aglomerações *sem a adoção das recomendações, número de casos do coronavírus podem dobrar* afeta os cultos religiosos sendo assim diminuindo a quantidade de fiéis na igreja e muitos líderes religiosos inovaram na tecnologia para o culto se fazer presente virtualmente para os fiéis.

- c) Na atividade anterior, lemos um texto sobre o oratório. O que a história desse objeto tem em comum com as releituras tecnológicas de práticas religiosas que estamos vendo, hoje em dia?

Assim como o oratório, os celulares com acesso à apps dos templos e textos sagrados tornam possível a prática religiosa sem precisar se deslocar a uma igreja.

- d) Atualmente, a tecnologia está presente também nas tradições religiosas. Há, porém, alguns limites para sua utilização. Pense e cite exemplos de duas tradições religiosas que não podem ser exercidas por meios tecnológicos.

Tomar a ceia(comer a hóstia e o vinho).Batizar nas águas.

3 – Leia a letra de música a seguir.

Se eu quiser falar com Deus

Se eu quiser falar com Deus Tenho que ficar a sós Tenho que apagar a luz
Tenho que calar a voz Tenho que encontrar a paz Tenho que folgar os nós Dos
sapatos, da gravata Dos desejos, dos receios Tenho que esquecer a data
Tenho que perder a conta Tenho que ter mãos vazias Ter a alma e o corpo nus
Se eu quiser falar com Deus Tenho que aceitar a dor Tenho que comer o pão
Que o diabo amassou Tenho que virar um cão Tenho que lambar o chão
Dos palácios, dos castelos
Suntuosos do meu sonho
Tenho que me ver tristonho
Tenho que me achar medonho
E apesar de um mal tamanho
Alegrar meu coração
Se eu quiser falar com Deus
Tenho que me aventurar
Tenho que subir aos céus
Sem cordas pra segurar
Tenho que dizer adeus
Dar as costas, caminhar
Decidido, pela estrada
Que ao findar vai dar em nada
Nada, nada, nada, nada
Nada, nada, nada, nada
Nada, nada, nada, nada
Do que eu pensava encontrar.

GILBERTO GIL. **Se eu quiser falar com Deus**. Rio de Janeiro: Warner, 1981. LP (44:54).

Quer ouvir a música? Veja o vídeo em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4QfCtYtpeY>>. Acesso em: 04 de maio de 2021.

- a) A música descreve uma série de atitudes tomadas por uma pessoa que deseja falar com Deus. Essas atitudes se aproximam mais da alegria ou da tristeza? Justifique sua resposta.

Opinião pessoal:As duas porque depende de como a pessoa está se sentindo no dia que ouviu a música.É uma oportunidade para proporcionar momentos de reflexão, de busca de experiência espiritual que despertem maior amor a Deus e às pessoas.

b) Essa letra de música descreve as atitudes de uma pessoa que acredita que o silêncio, a solidão e a tristeza são necessárias para se falar com Deus. Isso é válido em todas as religiões? Por quê? **Opinião pessoal: Não, porque a forma de cada religião falar com Deus se expressa de uma maneira diferente em várias religiões.**

c) Na sua opinião, praticar uma religião é um motivo de alegria ou tristeza? Explique. **Opinião pessoal: Para mim é motivo de alegria, poder expressar minha fé!**